



PROTOCOLO DE MANEJO DA ASMA AGUDA EM ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JOÃO THALES AZEVEDO GODINHO; ANNA CAROLINA FARIA FREITAS; GABRIELA FARIA AZEVEDO GUIMARÃES; ANA CAROLINA EMMERICH FIRME PEREIRA

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas que se caracteriza por limitação reversível ao fluxo aéreo, aumento da reatividade brônquica a uma variedade de estímulos e episódios recorrentes de dispneia, sibilância, tosse e aperto no peito. Todos os pacientes com asma podem apresentar exacerbações agudas, consideradas urgência médica. **Objetivo:** Apresentar uma forma direta e concisa de manejar uma emergência asmática em pronto-socorro. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em Maio de 2024, por meio das bases de dados PubMed e Scielo. Para a busca, utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Asthma” e “Drug Therapy” com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos e que correspondessem ao objetivo proposto. Após a aplicação dos critérios de seleção, foram selecionados quatro artigos para compor a presente revisão. **Resultados:** Protocolos de emergência direcionam-se à identificação precoce de casos graves através de medidas objetivas como PFE (Peak Flow) e VEF1 (Volume Expiratório Forçado no 1º segundo). A investigação clínica minuciosa busca identificar possíveis causas de descompensação, como quadro gripal ou má aderência ao tratamento, antes de prescrever o tratamento adequado. A prescrição inclui broncodilatadores, como fenoterol (4-8 jatos a cada 10 minutos) e ipratrópio (4-6 jatos a cada 10 minutos), visa melhorar a obstrução ao fluxo aéreo, além de corticoides, como hidrocortisona (40-160 mg/dia) ou metilprednisolona (160 mg em dose única ou 300-800 mg/dia), para controlar a inflamação nas vias aéreas. Manter a oxigenação adequada é crucial com a administração de sulfato de magnésio (1-2 g EV em 20 minutos). A radiografia de tórax é indicada para diagnosticar complicações como pneumonia ou pneumotórax. A alta do paciente é precedida pela estabilização dos sintomas agudos e pela garantia de que o tratamento proposto esteja surtindo efeito. **Conclusão:** É imperativo agir com prontidão e precisão no atendimento emergencial da asma, seguindo protocolos definidos e tratamentos adequados com broncodilatadores e corticoides. A rápida identificação de casos graves e a aplicação dos protocolos certos são fundamentais para reduzir complicações.

Palavras-chave: **EMERGÊNCIAS; TRATAMENTO; BRONCODILATADORES; CORTICOIDES; DISPNEIA**